

RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

Junho de 2013

Em junho de 2013 os preços do café caíram drasticamente. Os fatores fundamentais do mercado, em conjunção com perspectivas macroeconômicas incertas, estão refletidos nos níveis do preço indicativo composto da OIC, os mais baixos que se registravam desde setembro de 2009. O mercado continua bem suprido de café, e nos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2012/13 (outubro a maio) as importações alcançaram 75,7 milhões de sacas, em contraste com 72 milhões no mesmo período do ano passado. Os preços dos demais produtos básicos também caíram durante o mês, devido, principalmente, a notícias negativas procedentes da China e dos Estados Unidos. Em vista das atuais tendências dos preços, há cada vez menos incentivo para investir na cafeicultura, e é provável que o uso de insumos como fertilizantes e o emprego de mão de obra se reduzam. Isso poderá ter um impacto negativo sobre os volumes e a qualidade da produção nos próximos anos, resultando em maior volatilidade de preços e em uma cadeia de valor agrícola menos sustentável.

Gráfico 1: Evolução diária do preço indicativo composto da OIC
1.º de junho de 2012 a 5 de julho de 2013

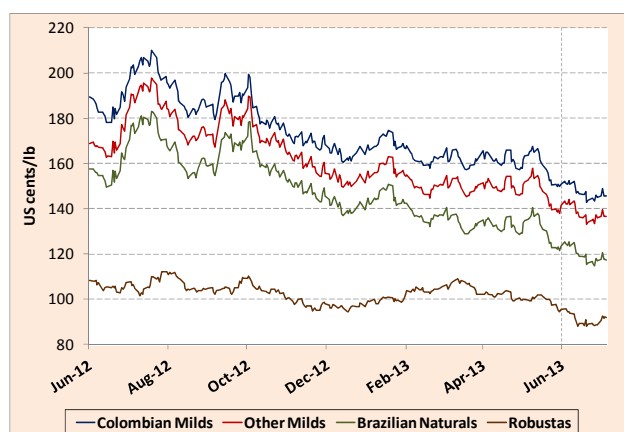


Evolução dos preços

Em junho a persistente tendência baixista dos preços do café se manteve. A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu 7,4%, alcançando 117,58 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, seu nível mais baixo desde setembro de 2009. Com respeito aos preços indicativos dos grupos, houve grandes quedas nos quatro casos. Os preços dos **Suaves Colombianos** caíram 6,8%, passando a 147,55 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, sua média mais baixa de mais de quatro anos. Os preços dos **Outros Suaves** também registraram sua média mais baixa de mais de quatro anos, caindo 6,1%, para 138,26 centavos. Os preços dos **Naturais Brasileiros** caíram 7,9%, alcançando 120,01 centavos, sua média mais baixa desde setembro de 2009. O maior declínio percentual foi o da média dos **Robustas**, que caiu 8,5%, passando a 90,79 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

O mercado cafeeiro também foi afetado pela mudança do clima econômico global mais amplo. Primeiro, dados econômicos relativos à China mais fracos do que se esperava no início do mês, deram a ideia de uma redução do crescimento da demanda por produtos básicos. Além disso, sinais do término do afrouxo monetário nos EUA resultaram em baixas generalizadas nos mercados desses produtos. Esses dois fatores exacerbaram a fraqueza do mercado cafeeiro, contribuindo para a continuação da baixa dos preços do café.

Gráfico 2: Evolução diária dos preços indicativos dos grupos da OIC
1.º de junho de 2012 a 5 de julho de 2013



A arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres decresceu 6,3% em junho, passando a 44,55 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, seu segundo nível mais baixo dos últimos quatro anos. Os diferenciais de preços entre os três grupos de Arábicas e os Robustas também diminuíram. O único

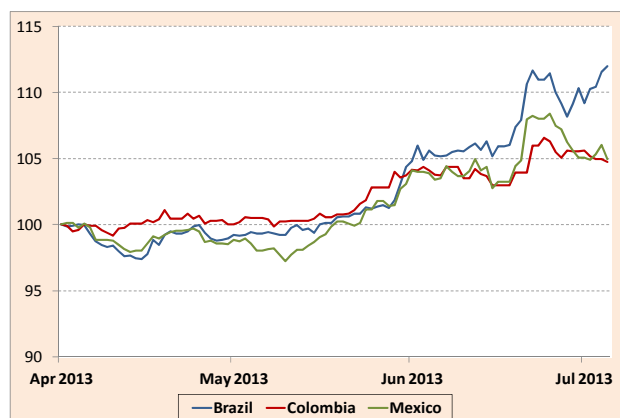
diferencial que aumentou foi o dos preços dos Outros Suaves com os dos Naturais Brasileiros, que subiu de 16,90 para 18,25 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, refletindo a relativa escassez de Arábicas Lavados da América Central.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres
1.º de junho de 2012 a 5 de julho de 2013



Adicionalmente, em junho houve uma depreciação das taxas de câmbio em vários países exportadores (gráfico 4). Por um lado, isso pode ajudar a mitigar o efeito das quedas de preços para os cafeicultores, pois as receitas obtidas com a venda de seu café em dólares dos EUA podem aumentar. Por outro lado, os preços dos insumos importados aumentarão, elevando os custos de produção e potencialmente reduzindo os investimentos na lavoura. Uma taxa de câmbio mais fraca nos países exportadores também poderá incentivar a venda de quaisquer estoques em poder dos produtores, aumentando ainda mais a oferta de café no mercado.

Gráfico 4: Taxas de câmbio do real brasileiro, do peso mexicano e do peso colombiano com o dólar dos EUA
(Índice: 1.º de abril de 2013 = 100)



Fatores fundamentais do mercado

O **total da produção** do ano-safra de 2012/13 no momento é estimado em 144,6 milhões de sacas, 7,8% acima do total de 2011/12 (gráfico 5). Na **África** prevê-se um aumento de 16,6%, para 18,3 milhões de sacas, com aumentos especialmente alentados na Etiópia (+ 19,1%, para 8,1 milhões de sacas) e na Tanzânia (+ 90,3%, para 1 milhão de sacas).

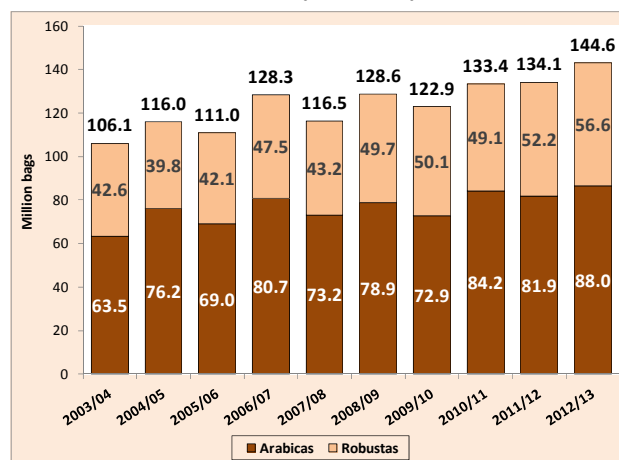
Na **Ásia & Oceania** prevê-se provisoriamente um aumento de produção de 7,2%, para 42,6 milhões de sacas, apesar de uma queda potencial de 8,6% no Vietnã. Prognostica-se um aumento especialmente grande, de 74,7%, na Indonésia, que pode produzir volume recorde de 12,7 milhões de sacas. No entanto, há notícias de mau tempo na Indonésia, e com isso essa cifra ainda pode cair.

A ferrugem do café tem afetado seriamente a produção da **América Central**. O total dos estragos causados pela praga no ano-safra de 2012/13 é estimado em cerca de 2,7 milhões de sacas, a um custo de cerca de US\$500 milhões. Nesse contexto, prevê-se provisoriamente uma queda de produção de 14,9%, para 17,3 milhões de sacas, em comparação com 20,3 milhões em 2011/12. Mais especificamente, quedas de produção estão previstas na Guatemala (-18,2%), em Honduras (-17%), no México (-14,5%) e na Nicarágua (-39,3%), embora haja possibilidade de aumentos na Costa Rica (+14,3%) e em El Salvador (+7,9%). Também se espera que em 2013/14 a produção na América Central seja atingida com mais dureza pelos efeitos da ferrugem.

Por último, a produção da **América do Sul** em 2012/13 é estimada em 66,4 milhões de sacas, um volume 13,7% superior ao de 2011/12, pois este ano foi de alta no ciclo produtivo bienal do Brasil. Uma recuperação é prevista na Colômbia, onde a produção pode saltar de 7,7 milhões em 2011/12 para um volume estimativo de 9,5 milhões em 2012/13. Cifras completas da produção nos anos-safra de 2009/10 a 2012/13 são dadas no quadro 3.

Existe a tentação de ver o declínio dos preços do café simplesmente como uma correção do mercado em resposta à abundância de oferta e às incertezas macroeconômicas. A ideia de que “o mercado tem sempre razão” pode ser usada para justificar quedas de preços a níveis que são insustentáveis para muitos produtores, mas essa perspectiva não leva em conta as consequências devastadoras que podem afetar os mais vulneráveis. Embora seja verdade que nenhum mecanismo foi encontrado para eliminar a intensa volatilidade dos preços do café sem criar desequilíbrios perniciosos da oferta no longo prazo, medidas precisam ser tomadas pelos governos dos países importadores e dos países exportadores para ajudar os milhões de pequenos cafeicultores que são afetados quando os preços caem para níveis inferiores aos custos de produção. Uma preocupação imediata é com a segurança alimentar, pois os cafeicultores pobres se veem sem dinheiro disponível para garantir nutrição adequada para suas famílias nos meses que antecedem suas próximas colheitas. De igual importância, para que a sustentabilidade tenha um caráter verdadeiramente prioritário, é a necessidade de treinar esses mesmos cafeicultores para transformá-los em pequenos empresários com habilidades básicas não só em agronomia, mas também em gestão agrícola em sentido mais amplo.

Gráfico 5: Produção mundial por tipo de café
Anos-safra de 2003/04 a 2012/13



A safra de 2013/14 está em andamento em vários países exportadores, inclusive no Brasil, onde a Conab prevê provisoriamente uma produção de 48,6 milhões de sacas. O tempo no Brasil até agora tem sido relativamente favorável a uma boa safra, apesar de notícias de algumas pequenas geadas em Minas Gerais. Esta, porém, é a época do ano em que a safra fica mais suscetível a condições meteorológicas desfavoráveis.

Em maio de 2013 o **total das exportações** foi de 9,7 milhões de sacas, representando uma queda de 5,5% em relação a maio de 2012. Com isso, nos oito primeiros meses do ano cafeeiro as exportações totalizaram 75,7 milhões de sacas, em contraste com 72 milhões no mesmo período do ano passado. No final de junho de 2013 os **estoques certificados** haviam diminuído um pouco na bolsa de futuros de Nova Iorque, somando 3,09 milhões de sacas, em contraste com 3,11 milhões em maio. Na bolsa de Londres, eles haviam caído de 2,08 para 2 milhões de sacas (quadro 6). A bolsa de Nova Iorque também certificou 320 sacas de café do Brasil pela primeira vez, tendo aceitado o Brasil como origem negociável a partir de março de 2013, com um diferencial de 900 pontos.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jun-12	145.31	184.67	168.69	156.17	105.70	159.93	94.75
Jul-12	159.07	202.56	190.45	175.98	107.06	183.20	96.14
Aug-12	148.50	187.14	174.82	160.05	106.52	169.77	96.12
Sep-12	151.28	190.10	178.98	166.53	104.95	175.36	94.65
Oct-12	147.12	181.39	173.32	161.20	104.47	170.43	94.66
Nov-12	136.35	170.08	159.91	148.25	97.67	155.72	87.32
Dec-12	131.31	164.40	152.74	140.69	96.59	149.58	85.94
Jan-13	135.38	169.19	157.29	145.17	99.69	154.28	88.85
Feb-13	131.51	161.70	149.46	136.63	104.03	144.89	94.41
Mar-13	131.38	161.53	149.78	133.61	106.26	141.43	97.22
Apr-13	129.55	161.76	149.81	132.62	101.68	139.91	93.15
May-13	126.96	158.35	147.19	130.29	99.18	138.64	91.07
Jun-13	117.58	147.55	138.26	120.01	90.79	126.37	81.82
% change between Jun-13 and May-13							
	-7.4	-6.8	-6.1	-7.9	-8.5	-8.9	-10.2
Annual averages							
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
2012	156.34	202.08	186.47	174.97	102.82	179.22	91.87
% change between Jun-13 and 2012 average							
	-24.8	-27.0	-25.9	-31.4	-11.7	-29.5	-10.9
Volatility (%)							
May-13	5.9	5.5	7.5	7.8	4.1	8.1	4.1
Jun-13	5.7	5.4	6.7	6.7	6.1	8.3	6.5
Variation between Jun-13 and May-13							
	-0.1	-0.1	-0.8	-1.1	2.0	0.2	2.5

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jun-12	15.98	28.50	78.97	12.52	62.99	50.47	65.18
Jul-12	12.11	26.58	95.50	14.47	83.39	68.92	87.06
Aug-12	12.32	27.09	80.62	14.77	68.30	53.53	73.65
Sep-12	11.12	23.57	85.15	12.45	74.03	61.58	80.71
Oct-12	8.07	20.19	76.92	12.12	68.85	56.73	75.77
Nov-12	10.17	21.83	72.41	11.66	62.24	50.58	68.40
Dec-12	11.66	23.71	67.81	12.05	56.15	44.10	63.64
Jan-13	11.90	24.02	69.50	12.12	57.60	45.48	65.43
Feb-13	12.24	25.07	57.67	12.83	45.43	32.60	50.48
Mar-13	11.75	27.92	55.27	16.17	43.52	27.35	44.21
Apr-13	11.95	29.14	60.08	17.19	48.13	30.94	46.76
May-13	11.16	28.06	59.17	16.90	48.01	31.11	47.57
Jun-13	9.29	27.54	56.76	18.25	47.47	29.22	44.55
% change between Jun-13 and May-13							
	-16.8	-1.9	-4.1	8.0	-1.1	-6.1	-6.3

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2009	2010	2011	2012*	% change 2011-12
TOTAL	122 941	133 355	134 140	144 611	7.8
Colombian Milds	9 160	9 722	8 639	10 928	26.5
Other Milds	26 526	28 873	32 113	28 042	-12.7
Brazilian Naturals	37 194	45 627	41 192	49 051	19.1
Robustas	50 061	49 132	52 197	56 590	8.4
Arabicas	72 880	84 223	81 944	88 021	7.4
Robustas	50 061	49 132	52 197	56 590	8.4
Africa	16 000	16 123	15 656	18 254	16.6
Cameroon	902	503	574	635	10.7
Côte d'Ivoire	1 795	982	1 886	2 000	6.1
Ethiopia	6 931	7 500	6 798	8 100	19.1
Kenya	630	658	680	767	12.7
Tanzania	675	846	534	1 017	90.3
Uganda	2 845	3 203	2 817	3 200	13.6
Others	2 222	2 429	2 366	2 535	7.1
Arabicas	9 153	10 142	8 997	10 957	21.8
Robustas	6 847	5 981	6 659	7 297	9.6
Asia & Oceania	37 211	36 318	39 743	42 622	7.2
India	4 794	5 033	5 233	5 258	0.5
Indonesia	11 380	9 129	7 287	12 730	74.7
Papua New Guinea	1 038	870	1 414	717	-49.3
Thailand	795	828	831	624	-24.9
Vietnam	17 825	19 467	24 058	22 000	-8.6
Others	1 379	991	921	1 293	40.4
Arabicas	5 185	5 315	6 160	6 558	6.5
Robustas	32 026	31 003	33 583	36 064	7.4
Mexico & Central America	16 685	18 021	20 337	17 308	-14.9
Costa Rica	1 304	1 392	1 462	1 671	14.3
El Salvador	1 065	1 814	1 152	1 242	7.9
Guatemala	3 835	3 950	3 840	3 143	-18.2
Honduras	3 603	4 331	5 903	4 900	-17.0
Mexico	4 109	4 001	4 563	3 900	-14.5
Nicaragua	1 871	1 634	2 210	1 342	-39.3
Others	899	899	1 208	1 110	-8.1
Arabicas	16 553	17 835	20 095	17 106	-14.9
Robustas	132	187	243	202	-16.8
South America	53 045	62 893	58 404	66 427	13.7
Brazil	39 470	48 095	43 484	50 826	16.9
Colombia	8 098	8 523	7 654	9 500	24.1
Ecuador	813	854	825	828	0.3
Peru	3 286	4 069	5 373	4 133	-23.1
Others	1 377	1 352	1 068	1 140	6.8
Arabicas	41 989	50 931	46 692	53 401	14.4
Robustas	11 056	11 962	11 712	13 026	11.2

Em milhares de sacas

* Estimativas

Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café pelos países exportadores

	May 2012	May 2013	% change	October - May		
				2011/12	2012/13	% change
TOTAL	10 320	9 749	-5.5	71 957	75 691	5.2
Colombian Milds	717	977	36.2	5 733	6 731	17.4
Other Milds	2 614	2 466	-5.7	17 780	16 620	-6.5
Brazilian Naturals	2 444	2 489	1.8	20 741	22 750	9.7
Robustas	4 546	3 818	-16.0	27 703	29 590	6.8
Arabicas	5 775	5 932	2.7	44 254	46 101	4.2
Robustas	4 546	3 818	-16.0	27 703	29 590	6.8

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio de café de todos os países exportadores estão disponíveis no site da OIC, na página www.ico.org/trade_statistics.asp.**Quadro 5: Consumo mundial de café**

Calendar years	2009	2010	2011	2012*	Average annual growth rate (2009 - 2012*)
World total	132 270	137 025	138 971	142 000	2.4
Exporting countries	39 616	40 910	42 397	43 453	3.1
Traditional markets	69 589	70 939	71 205	71 388	0.9
Emerging markets	23 064	25 176	25 369	27 158	5.6

Em milhares de sacas

* Estimativas

Quadro 6: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Jun-12	Jul-12	Aug-12	Sep-12	Oct-12	Nov-12	Dec-12	Jan-13	Feb-13	Mar-13	Apr-13	May-13	Jun-13
London	2.73	2.51	2.39	2.17	1.94	1.82	1.78	1.77	1.89	2.05	2.11	2.08	2.00
New York	1.82	1.99	2.22	2.43	2.72	2.82	2.90	2.96	3.03	3.09	3.10	3.11	3.09

Em milhões de sacas